



Próximo concurso das 7 maravilhas vai unir gastronomia, vinhos e turismo

Portugal vai sentar-se à mesa e promover as regiões e o mundo rural

“Vamos sentar Portugal à mesa”. A afirmação foi feita pelo mentor do projeto das 7 Maravilhas de Portugal, Luis Segadães. O grande objetivo é promover as regiões e o mundo rural, através da gastronomia e dos vinhos, fomentando o turismo e as experiências associadas ao território. A eleição das 7 maravilhas permite a criação de roteiros turísticos que exploram o melhor que um país tem para oferecer, tanto para os turistas nacionais como internacionais. O mesmo responsável avançou que a distinção de ser uma das 7 maravilhas é um poderoso ícone de marketing para o mundo. Ontem foi lançada a próxima edição, na Herdade do Barrocal, concelho de Reguengos de Monsaraz, e as candidaturas vão começar hoje mesmo e prolongam-se até dia 27 de fevereiro de 2018.

■ Maria Antónia Zacarias

Luis Segadães afirmou que cada candidatura, que poderá ser apresentada por uma entidade pública ou privada, terá de resultar da associação de sete elementos destes três pilares: gastronomia (pão, petiscos, sopas, peixe e marisco, carne e caça, queijos, produto endógeno); vinhos (de diferentes tipos) e azeite; e ainda um roteiro turístico (território vinhateiro, património histórico, cultural ou natural, museus, adegas, algares, queijeiras, evento de afirmação territorial, experiências únicas, alojamento turístico).

Entre os critérios a serem tidos

em consideração pelo júri, além da qualidade, é a preferência por produtos da região e o respeito pela tradição.

“Vamos pôr em disputa o que as pessoas conhecem bem. Vai ser um grande sucesso e muito participado por todas as regiões do país. Quando servimos em casa temos o cuidado de servir bem. Gostamos que gastronomia e vinho estejam adequados, mas o que juntamos agora e que é o ingrediente essencial da mesa é o roteiro, o que é que eu encontro de novos territórios”, reforçou o organizador.

Nesta votação são unidos vários patrimónios que “acertam em

cheio no coração dos portugueses”, reforçou. E acrescentou: “Trata-se, por isso, de comer, de beber e de experienciar um roteiro turístico, desfrutando do melhor que a vida tem para nos oferecer. Queremos harmonizar a gastronomia com os vinhos, mas também com o prazer de percorrer o país”.

Pratos típicos, vinhos regionais e passeios em busca do território

As candidaturas ao concurso serão as “mesas”, mas num conceito alargado, que inclui o melhor que a região tem para oferecer: os seus pratos, vinho, pão, azeite ou queijos, mas também aquilo que



pode servir como uma adega, um lagar, um museu ou um percurso pedestre. “Cada região vai escolher 7 patrimónios, que incluem gastronomia, vinhos e turismo. Esta escolha será chamada “mesa de (nome do lugar, aldeia, vila, cidade, restaurante, hotel)” e disputará com mesas de todas as regiões de Portugal, o título de Maravilha”, explicitou Luis Segadães.

Este projeto conta com o alto patrocínio do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da Secretaria de Estado do Turismo, desenvolvido em parceria com a Associação de Municípios Portugueses do Vinho.

Frederico Falcão, presidente do Instituto da Vinha e do Vinho, parceiro na organização do concurso, defendeu que Portugal tem de “deixar de ser o país do sol e do mar. Temos mais para mostrar”.

Esta ideia foi reiterada por José Calixto, presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz que considerou ser importante acrescentar a este projeto a identidade dos povos das várias regiões. “Mostramos aquilo que temos de melhor em termos de gastronomia e vinhos. E que melhor começo do que termos a mesa de São Lourenço do Barrocal como exemplo do que a organização das 7 maravilhas de Portugal quer para este concurso”, atestou.

O autarca sublinhou que harmonizar a gastronomia e os vinhos com o território é o aspeto mais inovador deste concurso. “Agora é esperar que a mesa do Barrocal, de Monsaraz, de Reguengos, de São Marcos do Campo, do Campinho e de São Pedro do Corval possam ser mesas com categoria para ter uma posição muito honrosa. São mesas que nós lutaremos por elas. Iremos fazer tudo para que aquilo que temos que tem muito valor possa ir a concurso e representar-


nos”, garantiu.

Para o presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo, António Ceia da Silva, esta é uma oportunidade “excelente para promover o que de melhor tem o país do ponto de vista global. Este concurso traz-nos o que este país tem de bom. Leva a que o país possa mostrar as suas potencialidades”. O dirigente brincou afirmando que “o Alentejo e o Ribatejo são as melhores regiões do mundo”, apesar de considerar que esta é uma competição saudável.

António Ceia da Silva salientou que a temática do concurso de 2018 “é muito feliz”, explicando que os turistas estrangeiros reconhecem Portugal pela gastronomia e vinho. “A particularidade de juntar o turismo a estas potencialidades é uma mais-valia”, frisou.

O mentor das 7 maravilhas, Luis Segadães evidenciou a importância do número 7, lembrando que esta será a sétima edição do concurso que começou em 2007.





Sánchez Trancón
Oftalmólogos


+34 924 240 351

www.vistasancheztrancon.com

DETÉM A MIOPIA

2 em cada 5 crianças têm problemas de visão.
É possível corrigir e impedir o avanço da miopia.

www.vistasancheztrancon.pt



PELA SUA SAÚDE VISUAL E DESEMPENHO ESCOLAR

Pub.

EDIÇÃO FIM-DE-SEMANA

diário do **SUL**

FUNDADOR E DIRECTOR: MANUEL MADEIRA PIÇARRA

DIRECTORES ADJUNTOS: MARIA DA CONCEIÇÃO PIÇARRA e MANUEL J. PIÇARRA

ANO: 48.^o
NÚMERO: 13.150

PERIODICIDADE DIÁRIA
SEXTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 2017

PREÇO AVULSO: 0,75 €
(75 CÊNTIMOS)

Publicações Periódicas

Autorizado a circular em invólucro fechado em plástico ou papel



Taxa Paga Portugal
Código 00345339

'7 Maravilhas' vão unir gastronomia, vinhos e turismo

PRÓXIMO CONCURSO SENTA PORTUGAL À MESA E PROMOVE AS REGIÕES E O MUNDO RURAL



"Vamos sentar Portugal à mesa". A afirmação foi feita pelo mentor do projeto das 7 Maravilhas de Portugal, Luis Segadães. O grande objetivo é promover as regiões e o mundo rural, através da gastronomia e dos vinhos, fomentando o turismo e as experiências associadas ao território. A eleição das 7 maravilhas permite a criação de roteiros turísticos que exploram o melhor que um país tem para oferecer, tanto para os turistas nacionais como internacionais.

.... ÚLT. PÁG.

BENCATEL

Freguesia já tem água a mais e até pode ajudar "vizinhos"

.... PÁG. 2



ÉVORA

Município vai ser capital da água em Portugal

.... PÁG. 2



ALENTEJO CENTRAL e LITORAL

Oportunidades do Plano Juncker para a economia debatidas em Évora

.... PÁG. 9



Pub.



SESSÃO INFANTIL

19 NOVEMBRO

CINEMA PORTEL

UM SUSTO DE FAMÍLIA

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE PORTEL
15h00-17h30
DOMINGO